

JUSTIFICATIVA
PDL 0099/2013

Maria Anna Olga Luiza Bonomi (Meina, Itália, 1935) é uma renomada artista plástica ítalo-brasileira. Gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa e professora, Maria Bonomi veio para o Brasil em 1946, fixando-se em São Paulo. É neta de Giuseppe Martinelli, construtor do primeiro arranha-céu da América Latina, o Edifício Martinelli, datado de 1929.

No início da década de 1950, estudou pintura e desenho com Yolanda Mohalyi e Karl Plattner (1919 - 1989). Em 1954, inicia-se na gravura, com Lívio Abramo. Realizou sua primeira exposição individual em 1956, na cidade de São Paulo. No mesmo ano, recebe uma bolsa de estudos da Ingram-Merrill Foundation e estuda no Pratt Institute Graphics Center, em Nova York. Paralelamente, na Columbia University, estuda gravura e teoria da arte.

De volta ao Brasil, frequenta a oficina de gravura em metal de Johnny Friedlaender (1912 - 1992), no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ, em 1959. Em 1960, em São Paulo, funda o Estúdio Gravura, com Lívio Abramo, de quem foi assistente até 1964.

A partir dos anos 1970, passa a dedicar-se também à escultura. Produz também grandes painéis para espaços públicos. Em 1999, defende sua tese de doutorado Arte Pública. Sistema Expressivo/Anterioridade, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo- ECA/USP.

A artista foi uma das personagens reais retratadas pelos autores Alcides Nogueira e Maria Adelaide Amaral na minissérie Um Só Coração, exibida em 2004 pela Rede Globo, tendo sido interpretada pela atriz Maria Luísa Mendonça.

Nas palavras de Lívio Abramo: "Vitalidade, veemência, paixão, ousadia formal são as características da obra gráfica desta artista plástica que soube transmitir às suas gravuras a paixão de seus sentimentos e a densa expressividade da síntese formal." Bonomi é um dos mais expressivos nomes da gravura brasileira, campo no qual adquiriu reconhecimento internacional, razão pela qual proponho esta justa homenagem.